VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 22 A 26 DE MAIO DE 2018 • EDIÇÃO 16

WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO

Diretor Marcelo convida trabalhadores da Spaal para o 39º Ciclo de Debates

FIM DO MISTÉRIO

Sindicato descobre nome de trabalhador morto na Mercúrio

Não foi a empresa, mas a polícia quem forneceu os dados do trabalhador que morreu num acidente na Mercúrio, em Jandira. Ele caiu do telhado da empresa, onde fazia manutenção, em 26 de abril, desde então o Sindicato busca por informações, inclusive o nome do trabalhador.

O Sindicato continua a pressão sobre a Mercúrio para que forneça as informações necessárias a investigação e também para que adote medidas de prevenção, incluindo a valorização do trabalho da Cipa. **P.3**

WHATSAPP

ADICIONE O NOSSO NÚMERO

(11) 9-6078-0209

Estabilidade para vítimas de doenças ocupacionais é alvo dos patrões

Assunto é uma das pautas do 39º Ciclo de Debates, que acontece em 7 de junho, na sede **P.4**

WILSON COSTA

Sindicato conquista avanços em reivindicações na Askoll

Avanços na pauta da Askoll

Com o Sindicato, os trabalhadores da Askoll conseguiram progresso em sua pauta de reivindicações, que inclui melhorias nas refeições. Confira outros resultados do trabalho da Sindicato na região. **P.3**

Luta por PLR na Cinpal

Os trabalhadores da Cinpal, de Taboão da Serra, têm reunião na subsede do Sindicato para definir os encaminhamentos da luta pela PLR, já que a empresa resiste em formar a comissão. **P.3**

Reforma trabalhista vale para todos **P.4**

Aposentadoria deve ser pedida pela Internet **P.2**

Clemente analisa parceria do MTE e MPT pela inclusão **P.2**

POLÍCIA MATA MAIS NEGROS E JOVENS

De 2014 a 2016, 16% dos mortos por policiais no estado de São Paulo tinham menos de 17 anos, o dobro daqueles que são alvo de homicídio geral (8%). Além disso, 67% das vítimas fatais de ações policiais eram pretos ou pardos, contra 46% do total de assassinatos no estado, de acordo com a Folha de S.Paulo.

Fortaleça a luta pela Convenção Coletiva

O Ministério do Trabalho divulgou nota em que esclarece que a reforma trabalhista vale para todos os trabalhadores, não importa se foi contratado antes ou depois da nova lei. Isso significa que as medidas ali previstas, que precarizam direitos, vale para todo mundo. Todo mundo menos os metalúrgicos de Osasco e região e do Estado de São Paulo. Isso porque em 2017 conseguimos renovar as cláusulas da nossa Convenção Coletiva e incluir proteções em relação a reforma trabalhista, por exemplo, proibindo que haja terceirizados na atividade fim da empresa.

Porém, o acordo fechado em 2017 tem prazo de validade, exatamente um ano. Portanto, não podemos achar que a guerra está ganha, porque não está. Temos diante de nós uma Campanha Salarial extremamente difícil, o que fica ainda mais claro pela pressão patronal sobre direitos como a estabilidade para vítimas de doenças ocupacionais (leia na p.4). Essa será uma Campanha Salarial marcada pela defesa da nossa Convenção Coletiva, que agora vale mais que a lei, oferecendo mais garantias. Lembrando também que outro prejuízo da reforma trabalhista foi acabar com a chamada ultratividade das Convenções Coletivas, ou seja, o acordo perde a validade em 1º de novembro e só volta a valer se houver renovação. Antes, permanecia valendo, enquanto durassem as negociações.

Vamos chamar em breve os companheiros e as companheiras para os seminários para definir as estratégias de luta. Ao mesmo tempo, o movimento Brasil Metalúrgico também se articula em defesa das convenções coletivas e do contrato coletivo nacional. A força da unidade entre os trabalhadores e destes com os seus sindicatos é a chave para mudarmos esse jogo. Portanto, participe da Campanha Salarial 2018, fique sócio do seu Sindicato e fortaleça a luta.

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Avanços e retrocessos quanto à Lei de Cotas

O Ministério do Trabalho divulga que assinou protocolo de atuação conjunta com o Ministério Público do Trabalho, que poderá adotar medidas judiciais para anular as cláusulas de convenções, negociadas diretamente entre empresas e sindicatos, que reduzam a base de cálculo das cotas para pessoas com deficiências. Essa é uma boa notícia, que mostra o interesse de ambos os órgãos em acompanhar as tratativas entre sindicatos e empresas.

O setor metalúrgico do Estado de São Paulo, ligado à Força Sindical, tem firmada há onze anos a seguinte cláusula: "As empresas abrangidas por esta convenção coletiva de trabalho, na oportunidade de novas admissões, darão preferência às pessoas com deficiência, observado o artigo 93, da lei 8.213/91". Sugerimos que os órgãos de fiscalização a divulguem.

Ao mesmo tempo, o nosso Sindicato tem atuado como fiscalizador do cumprimento da Lei de Cotas e também denunciando acordos que fraudam a lei, como já aconteceu em acordo do setor de cargas, em setembro 2005, com a aprovação da Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo. O acordo foi suspenso em novembro de 2006.

Além de fiscalizar e orientar os acordos negociados entre patrões e trabalhadores, vale a pena os próprios órgãos fiscalizadores conferirem os acordos que têm feito, garantindo prazos e mais prazos, mesmo após a Lei de Cotas estar em vigor há um quarto de século. E mais um detalhe: vale conferir também se todas as multas pactuadas são, de fato, direcionadas para fomentar a inclusão de pessoas com deficiência.

CARLOS APARÍCIO CLEMENTE,
diretor do Sindicato e coordenador do Espaço da Cidadania

Pedido aposentadoria por idade deve ser feito pela internet

Desde segunda-feira, 21, o atendimento sobre salário-maternidade e aposentadoria por idade deve ser feito pelo site Meu INSS ou pela central telefônica 135. Com o novo modelo, será possível acompanhar o andamento por estes canais de atendimento. Somente se necessário, o trabalhador será chamado à agência.

Nos casos em que as informações previdenciárias necessárias para o reconhecimento do direito já constarem nos sistemas do INSS, será possível então a concessão automática do benefício.

Segundo o INSS, com a mudança, não haverá mais falta de vaga e, caso precise ir a uma agência para apresentar algum documento, o trabalhador terá a garantia de ser atendido perto da residência. O instituto diz ainda que a mudança representa o fim do tempo de espera para ser atendido.

Atualmente, o Meu INSS tem mais de 7 milhões de usuários cadastrados e é acessível pelo computador ou celular. O instituto vai ampliar cada vez mais a lista de serviços agendáveis. A partir do dia 24, serviços que antes eram prestados somente no atendimento espontâneo serão realizados com dia e horário marcados, bastando fazer seu agendamento pelo Meu INSS ou o telefone 135. Acesse o Meu INSS pelo www.inss.gov.br.

CURTAS

Propaganda com verba da Saúde

O governo Temer usou verbas do Ministério da Saúde para pagar propaganda sobre os dois anos de seu governo, revelou o colunista Lauro Jardim do jornal O Globo. Foram usados R$ 22 milhões, que originalmente deveriam ser destinados a vacinação, combate à febre amarela e doação de órgãos. A divulgação do jornal global só não classifica esse desvio de recursos como "pedalada". Não será essa manobra alvo de questionamentos na Justiça e no Congresso, tal como fizeram com Dilma Rousseff?

28 milhões querem trabalho

O número de desempregados e subtilizados no Brasil atingiu 27,7 milhões no primeiro trimestre, número recorde no segundo caso, diz o IBGE. A chamada taxa de subutilização, de 24,7%, também é a maior da série histórica da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, iniciada em 2012. Os subutilizados são aqueles que cumpriam jornada inferior a 40 horas e gostariam de trabalhar mais horas e incluem ainda pessoas que não estavam ocupadas e nem desocupadas, mas tinham potencial de mão de obra. Os dados foram divulgados na quinta-feira, 17, pelo IBGE. [fonte: RBA]

Congresso da IndustriALL

A vice-presidente do nosso Sindicato e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), Mônica Veloso participou da 2ª Conferência Regional da IndustriALL Global Unión, realizada entre os dias 14 e 16 de maio, na cidade do Panamá. A conferência chamou atenção para os temas "Democracia e Justiça Social" e reuniu em torno de 90 delegados e delegadas sindicais da América Latina e Caribe para debater desafios, como: Industria 4.0, acordos comerciais e seus impactos, indústria sustentável, transição energética e promoção da igualdade de gênero.

Veneno na comida

Projeto de lei apresentado pela bancada ruralista e que tem parecer assinado pelo deputado Luiz Nishimori (PR-PR) derruba restrições à aprovação e uso dos agrotóxicos no Brasil, incluindo os mais perigosos, causadores de anomalias no útero e malformação no feto, cancerígenos e mutagênicos. Se aprovado o projeto, essas substâncias poderão ser liberadas pelo Ministério da Agricultura mesmo se órgãos reguladores, como Ibama e Agência Nacional de Vigilância Sanitária, não tiverem concluído suas análises.

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 17 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

LUCAS ECHIMENCO

Há 29 anos, operárias da Wap que trabalhavam sem registro consegue seus direitos com ajuda do Sindicato.

ATRASO NO FGTS

Cerca de 7 milhões de trabalhadores em todo o país estão com seu FGTS atrasado. De acordo com levantamento do UOL, junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, existem cerca de 213 mil devedores do FGTS, que deviam R$ 27,8 bilhões, em abril.

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Sindicato descobre nome do falecido na Mercúrio

Apesar da resistência da Mercúrio, de Jandira, em passar mais detalhes do acidente que matou um trabalhador em 26 de abril, inclusive o nome deste companheiro, o Sindicato finalmente conseguiu obter os dados dele. O trabalhador é Everton Pereira da Silva, de 29 anos.

O Sindicato teve acesso ao boletim de ocorrência, registrado na Delegacia de Jandira. Os policiais que compareceram ao local informam que "apuraram que um funcionário realizava a manutenção do telhado, e por circunstâncias a serem apuradas, caiu no chão. Informa ainda que pelo local já havia uma unidade do SAMU, que constatou o óbito".

Nesta terça-feira, 22, acontece mesa redonda solicitada pelo Sindicato para esclarecer o acidente com a Mercúrio e também cobrar providências.

CRIS ALVES

Diretor Sertório orienta trabalhadores da Mercúrio

Trabalho aos sábados na CAF

Graças à intervenção do Sindicato, os companheiros da CAF, de Osasco, não terão de trabalhar todos os sábados. Isso porque a empresa havia criado um novo turno, que fazia com que os companheiros trabalhassem todos os sábados, o que gerou o descontentamento geral. Procurado pelos trabalhadores, o Sindicato negociou com a empresa e o resultado é que agora haverá jornada em sábados alternados.

Greve força MKS a pagar

Os companheiros da MKS pararam no quarta-feira, 16, em protesto contra o atraso de pagamento. A greve só acabou quando o patrão regularizou a situação.

VALDEMIR DA LUZ

Companheiros da MKS cruzam os braços por salários

Sindicato cobra FGTS na Feva

O Sindicato negocia com a Feva, de Cotia, a regularização dos depósitos do FGTS. A cobrança é antiga e o Sindicato corre contra o tempo para evitar que os trabalhadores sejam prejudicados, já que o prazo para reclamação na Justiça sobre o FGTS é de cinco anos. Uma das alternativas negociadas a ser negociada é o parcelamento. A ideia é conseguir fechar o cronograma para apresenta-lo na audiência que está marcada para 26 de setembro, na Justiça do Trabalho. Nesta quarta-feira, 23, haverá uma nova negociação com a empresa.

Avanço na pauta da Askoll

O Sindicato negocia com a Askoll, de Osasco, a pauta de reivindicações dos trabalhadores. Um dos principais itens é a refeição, os companheiros reclamam que a quantidade é regulada. Cobrada pelo Sindicato, a empresa criou uma pesquisa de satisfação para ouvir as reclamações dos companheiros e também disse que vai conversar com a empresa terceirizada responsável pelas refeições para corrigir o problema. Outra questão é o horário do desjejum, que é servido às 8h; apesar dos trabalhadores entrarem às 5h20. Ficou acertado prazo de três meses para que a empresa encontre um fornecedor capaz de oferecer o desjejum antes do horário de entrada. Mesmo assim, a empresa se comprometeu em manter a pausa de dez minutos às 8h.

Os trabalhadores ainda denunciaram que a empresa vinha fazendo compensação de horas sem negociar com o Sindicato. A empresa se comprometeu a consultar o Sindicato. O Sindicato apresentou esses informes na assembleia realizada na terça-feira, 15, e também os encaminhamentos da discussão sobre a PLR e o plano de cargos e salários. A conquista destes itens da pauta vai depender da força da mobilização.

WILSON COSTA

Na Askoll, agora pressão é por PLR e plano de cargos

Pressão na SCR

O Sindicato também cobra da SCR, de Cotia, a resposta a pauta dos trabalhadores, que inclui cesta básica, PLR, desjejum e refeição. O patrão opta pela intransigência. A mobilização é fundamental para mudar essa postura.

Reajuste garantido na Multialloy

O Sindicato cobrou e organizou a pressão dos trabalhadores da Multialloy, de Barueri, pelo reajuste e pelos direitos da Convenção Coletiva. A primeira conquista é que o acordo do reajuste foi encaminhado e os trabalhadores começam a receber o abono nesta terça-feira, 22, no dia seguinte a assembleia que aprovou o encaminhamento. Os companheiros estavam em estado de greve. As negociações pela renovação da Convenção e demais itens da pauta permanecem.

DEDÉ

Trabalhadores da Multialloy vão receber abono de 2017

Companheiros da Cinpal têm reunião neste domingo

O Sindicato fez assembleia na segunda-feira, 21, na Cinpal para convocar os trabalhadores para participar da reunião que acontece neste domingo, 27, na Subsede de Taboão da Serra, às 9h. Na pauta está a resistência da empresa em criar a comissão que deve discutir a PLR. O Sindicato convoca todos os trabalhadores a definirem os encaminhamentos da luta.

ARM vai apresentar proposta

Depois de ser cobrada pelo Sindicato, a ARM Pingo de Solda vai apresentar proposta para colocar em dia o 13º salário dos trabalhadores e também o acordo da data-base de 2017.

Mais companheiros vêm para o Sindicato

A cada semana cresce o interesse e o reconhecimento da categoria em relação a importância do Sindicato para a luta por direitos. Companheiros de empresas como Southco e Tup Tech, onde o Sindicato fechou PLR após três anos sem acordo, estão entre eles. Venha você também fortalecer a luta por direitos #VemProSindmetal.

JOSÉ ROBERTO

Sindicalização na Tup Tech

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa. Somente divulgaremos problemas coletivos, que não permitam a empresa identificar o trabalhador.

SICOOB CREDMETAL

Nesta semana, é a vez dos companheiros de empresas como: Proturbo, Aisin, Meritor, Arim e Robert Bosch conferirem as vantagens da nossa cooperativa de crédito. Os juros baixos são o grande destaque das diferentes modalidades de crédito oferecidas. Confira!

SAÚDE E SEGURANÇA Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Patrões querem mexer na estabilidade para trabalhadores com doença ocupacional

Diretor Sertório convida trabalhadores da AEPI para o debate

A ofensiva patronal sobre nossos direitos não para e fica cada vez mais intensa. Um dos direitos que estão na mira é a cláusula que garante estabilidade de 21 meses para os trabalhadores vítimas de doença ocupacional, atestada pelo INSS e adquirida na própria empresa. Alguns grupos patronais já procuraram a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo em busca de alterar esse direito.

Ao mesmo tempo, o INSS ataca cortando os benefícios de trabalhadores afastados, no pente fino que promove. Ao trabalhador doente e sem benefício, a alternativa é a luta.

A nossa melhor resposta deve ser a organização e a resistência. Por isso, esse será um dos assuntos do 39º Ciclo de Debates, que acontece em 7 de junho, na sede. Haverá a participação de convidados que deram palestra no Ciclo em edições anteriores, como a médica e especialista em assédio moral Margarida Barreto. Juntos, vamos discutir as estratégias de luta contra as ameaças da reforma trabalhista aos nossos direitos.

Outro ponto em pauta é a fiscalização do Ministério do Trabalho, que é insuficiente para garantir que haja a prevenção dos acidentes de trabalho. No seu site, o Ministério divulga que 19.870 empresas foram autuadas, 47,90% devido ao não cumprimento de exigências do programa de controle médico de saúde ocupacional. Porém, pelo menos nas metalúrgicas da região de Osasco, essa atuação permanece fraca e repetindo o velho problema: a falta de diálogo, já que o órgão não estabelece a aliança necessária com o Sindicato para a investigação e adoção de medidas para prevenir novos acidentes.

Participe do Ciclo, inscreva-se pelo (11) 3651-7200 (r. 7220) ou pelo e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br. Haverá transporte das subsedes para a sede, somente para os inscritos.

SEU DIREITO Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Reforma trabalhista vale para todos, diz Ministério do Trabalho

A precarização imposta pela reforma trabalhista vale para todos os trabalhadores, tanto os novos contratados, quanto aqueles que já estavam contratados antes da reforma entrar em vigor, em 11 de novembro de 2017, e que continuam empregados, disse o Ministério do Trabalho em nota à imprensa divulgada na terça-feira, 15.

O parecer é da Advocacia Geral da União e foi aprovado pelo Ministério. Ele veio depois de a medida provisória que tratava de pontos da reforma ter perdido a validade. Uma das questões era a abrangência da reforma.

O Ministério alega que assim haverá maior segurança jurídica. Para as empresas, porque para os trabalhadores isso significa precarização e incerteza. Por isso, a melhor maneira de resistência é a luta, o fortalecimento do Sindicato enquanto instrumento de enfrentamento a ofensiva sobre os direitos da nossa Convenção Coletiva, que, diante da nova lei, tem mais garantias para os metalúrgicos.

A luta é pelos nossos direitos, reunidos na Convenção

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

VARIEDADES Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

#SoPraSocio

Confira os descontos para os sócios em faculdades da região

UNIVERSIDADE ANHANGUERA
5% DE DESCONTO
Todas as unidades de São Paulo
+ INFORMAÇÕES: www.anhanguera.com

FACULDADE MARIO SCHENBERG
ATÉ 50% DE DESCONTO
Estrada Municipal do Espigão, 1.413, Granja Viana, Cotia, SP.
+ INFORMAÇÕES: (11) 4613-6200 e www.fms.edu.br

FACEQ – FACULDADE EÇA DE QUEIRÓS
15% DE DESCONTO
Av. João de Goes, 2335, Jandira, SP
+ INFORMAÇÕES: www.faceq.edu.br

Para aproveitar o desconto, o sócio deve apresentar na faculdade carta elaborada pelo Sindicato. Informe-se pelo (11) 3651-7200. Consulte a lista completa de parceiros no www.sindmetal.org.br